

Carta do Editor

Chegamos na 52^a edição da **Revista Pesquisa&Debate** no fim desse ano de 2017. Estamos em um período particular, quando retrocessos em aspectos como os direitos humanos, equidade, justiça social, institucionais, econômicos, entre outros continuam se consolidando. Adicionalmente, esses retrocessos têm sido encaminhados por um governo altamente impopular que se sustenta no suporte de “grandes corporações financeiras”, empurrando na população brasileira reformas econômicas retrogradadas e danosas. Apesar de não haver novidade em relação aos retrocessos, o período se caracteriza pela particularidade, porque, paralelamente aos atrasos, vamos caminhando e definindo os cenários para o próximo ano eleitoral. Assim, os golpes que o trabalhador e as classes de menor renda têm sofrido em diversas áreas essenciais para seu bem-estar (saúde, educação, renda, segurança etc.), acrescidas da estagnação no crescimento do PIB (reflexo das políticas macroeconômicas recessivas, mesmo após uma queda acumulada de 7,2% nos dois anos anteriores), podem influenciar a decisão da população nas eleições de 2018. Dessa forma, veremos se o discurso conservador e retrogrado da “austeridade” para agradar o “mercado” e “anti-esquerda” irá se sustentar em 2018, frente a realidade que vai se descortinando a toda a sociedade.

O artigo *Brazil: The Debt Dilemma*, que abre essa edição, se inicia justamente fazendo um resumo do cenário eleitoral que vem se apresentando para o próximo ano. O autor, **Michael Roberts**, um economista financeiro que trabalhou na prefeitura da cidade de Londres por mais de 30 anos e autor dos livros *The Great Recession* (2009) e *The Long Depression* (2016), faz esse resumo analisando, sobretudo, o dilema do desequilíbrio fiscal e aumento da dívida pública e seu impacto no cenário político à medida que as eleições de 2018 se aproximam. Roberts demonstra a gravidade da situação fiscal que o Brasil vive e vem se agravando e os desafios decorrentes que impactarão cada vez mais o cenário político e a sociedade.

Em linha com as análises sobre os poderes econômicos influenciando questões políticas, o seguinte artigo, *O “Campo Financeiro”: Algumas Considerações sobre a Dinâmica de Legitimação das Finanças no Início do Século XXI*, apresenta uma aplicação do conceito sociológico de campo ao setor financeiro da economia. A autora, **Vivian Garrido Moreira (UEL)**, aponta as visões de mundo e conceitos disseminadas pelo setor financeiro na geração de identidades entre esse setor e as esferas individuais, coletivas e instituições públicas na sociedade. Dessa forma, evidencia-se como o setor financeiro conquista corações e mentes, permitindo a aceitação de políticas pelo mantra da necessidade de “remédios amargos” como se fossem implementados para o bem geral.

No campo econômico, o artigo *Aspectos Estruturais da Inflação Brasileira no Biênio 2015-2016* faz uma análise clara e precisa da composição inflacionária, dos impactos do câmbio, dos preços administrados e das expectativas no nível geral de preços. Os autores **André Luis Campedelli** e **André Paiva Ramos (PUC-SP)** vão além das avaliações convencionais sobre a inflação brasileira que se baseiam nas variações de demanda. Realiza-se, assim, uma análise crítica, relacionando questões econômicas e políticas, que permitem entender didaticamente os fatores estruturais que impactam a inflação brasileira.

O artigo *Doença Holandesa e Desindustrialização no Brasil: de volta a um país primário-exportador?*, se aprofunda no entendimento do alarmante processo de decaída

da indústria de transformação brasileira nos últimos anos. Com especial clareza na definição de conceitos e desenvolvimento teórico e bom referencial bibliográfico, os autores **Rafael Fernandes Mafra (UFRN)** e **José Alderir Silva (UFERSA)** analisam esse processo de desindustrialização, entre outros aspectos, pela ótica da doença holandesa. Dessa maneira, avaliam a relação da sobreapreciação da taxa de câmbio e o retrocesso na estrutura da economia brasileira para um perfil primário-exportador.

Felicio Oshiro e Rosa Maria Marques (PUC-SP), no artigo *O Desemprego na Sociedade Contemporânea*, trazem o debate sobre o desemprego na sociedade contemporânea, para isto recuperam a construção histórica da categoria desemprego. Nesta construção enfatizam a ética liberal do trabalho e as oscilações entre o assistencialismo desconfiado e a repressão aos “sem trabalho”, e o papel assumido pelo seguro social. Mostra o retorno do desemprego como uma marca estrutural do capitalismo e busca como a sociedade deve tratá-lo.

No campo das análises sobre o processo de desenvolvimento local, o artigo *Cidade De São Paulo: Mudanças Recentes Da Economia Metropolitana*, dos autores **Ricardo Carlos Gaspar (PUC-SP)** e **Cimar Alejandro Prieto Aparicio (UNICAMP)**, apresenta alguns aspectos históricos, políticos e econômicos, que influenciaram nas transformações da maior cidade do Brasil. Com uma bibliografia interessante, Gaspar identifica as principais dinâmicas metropolitanas associadas à globalização e suas manifestações em São Paulo. Por fim, o autor evidencia algumas das novas determinações que se desenham na cidade de São Paulo, extraindo, assim, inferências interessantes para a definição de políticas regionais efetivas e estruturantes.

Ainda nas pesquisas sobre políticas locais, os autores **Diogo Ferraz (UNIMEP)** e **Fabiola Cristina Ribeiro de Oliveira (ESALQ/USP)** apresentam o artigo *Impact of the National Professional Qualification Program (PNQ) on Income: an Econometric Analysis in Piracicaba/Sp-Brazil*. Com uma abordagem bastante prática e útil, buscando embasar uma política pública com dados, os autores analisam o resultado da qualificação do trabalhador por meio de programas de qualificação profissional, no caso, o Programa Nacional de Qualificação Profissional (PNQ) na cidade de Piracicaba, no interior do estado de São Paulo. Utilizando ainda a Teoria do Capital Humano, realiza-se uma avaliação interessante sobre o impacto da política na elevação na renda e aumento da formalização dos trabalhadores qualificados.

Fechando as explorações no campo de políticas regionais, os autores **Rosele Marques Vieira (UEMS)**, **Fabricio Jose Missio (UFMG)** e **Ricardo Dathein (UFRGS)** expõem o artigo *Análise Estrutural-Diferencial do Mercado Formal de Trabalho em Mato Grosso do Sul*. Por meio da discussão sobre as transformações no mercado de trabalho recentes, que contemplam bases tecnológicas microeletrônicas, os autores analisam a dinâmica do emprego por setor de atividade econômica nas microrregiões do estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1990/2010. Abordando de forma clara e coesa a economia regional do Mato Grosso do Sul, entende-se as dimensões estruturais e conjunturais do mercado de trabalho nesse estado e as especificidades locais presentes.

Em linha com o perfil da revista de compartilhar pesquisas sobre questões internacionais atuais, não restrito ao campo econômico, mas também político, publicamos o interessante artigo *Nacionalismo e a Política do Poder na Rússia de Vladimir Putin*. Com uma exposição densa, ao mesmo tempo didática, e uma boa bibliografia, o autor, **Luiz Fernando Mocelin Sperancete (PUC-SP)**, descreve e

analisa a dinâmica política, econômica e social da Federação Russa sob a liderança de Vladimir Putin. Dessa maneira, o autor relaciona a queda da União Soviética à ascensão de Putin, destacando as medidas de estímulo ao crescente sentimento nacionalista promovido pelo líder russo.

O último artigo desta edição, *A Inserção Feminina no Mercado de Trabalho: Uma Abordagem Regional*, escrito por **Shauana Bobadilha Rodrigues Lima, Márcio Nora Barbosa, Vivian dos Santos Queiroz Orellana e Gabrielito Menezes (FURG)** trata dos determinantes de empregabilidade da mulher brasileira no mercado formal de trabalho. Com a utilização do modelo econométrico *logit*, o artigo analisa por recorte etário, nas cinco grandes regiões do Brasil, a inserção das mulheres no mercado.

Essa 52ª edição traz ainda a resenha de **Ladislau Dowbor (PUC-SP)** do livro *China's Economy*, do autor Arthur R. Kroeber, publicado pela Oxford University Press em 2016. Apesar dos impressionantes avanços apresentados pela China, sem contar o fato de que uma em cada cinco pessoas no planeta é chinesa, ainda sabemos pouco sobre como funciona esse país. Vivendo em Beijing e Nova Iorque, editor do *China Economic Quarterly*, Kroeber reúne tanto conhecimento técnico como vivência e familiaridade cultural num livro de excepcional qualidade, que nos apresenta e ilumina um pouco mais as características dessa potência mundial ainda tão obscuras para nós. Além do sentimento agradável na leitura como resultado da seriedade com a qual Kroeber demonstra a futilidade dos argumentos ideológicos simplificadores sobre a China, o autor desvela o equilíbrio que o país conseguiu construir entre as políticas públicas, o setor público empresarial, interesses empresariais privados e os grupos internacionais. Assim, o autor destaca que a China é um sistema autoritário resiliente cuja legitimidade é baseada mais em uma governança eficiente do que em eleições democráticas.

Por fim, nesta edição gostaríamos ainda de compartilhar com a comunidade os excelentes trabalhos desenvolvidos durante o ano de 2017 pelos alunos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP que defenderam suas dissertações. Assim como destacar os trabalhos publicados pelo o corpo docente, com o livro *Desenvolvimento Brasileiro em Debate*, organizado pelo professor **Antônio Corrêa Lacerda**, que reflete parte das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo de Pesquisa sobre Desenvolvimento Econômico e Política Econômica, do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (FEA-PUC-SP) e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política. Sua publicação contou também com apoio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq), da PUC-SP. Além disso, a professora **Anita Kon**, com sua rica produção entre os anos de 2016 e 2017, publicou quatro livros: *Economia Industrial: Teoria e estratégias*; *Quatro faces da economia brasileira. Uma abordagem crítica*; *A Nova Economia Política dos Serviços*; e *Economia do Trabalho. Qualificação e segmentação no Brasil*.